



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JÉSSICA KELLY SOBRINHA COSTA

**A MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I NO QUE SE REFERE À
DIDÁTICA APLICADA NO CURSO**

Campina Grande – PB
2019

JÉSSICA KELLY SOBRINHA COSTA

**A MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I NO QUE SE REFERE À
DIDÁTICA APLICADA NO CURSO**

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
apresentado ao Departamento de Ciências
Contábeis, da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Me. Janayna Rodrigues de Morais Luz

**Campina Grande – PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C837m Costa, Jéssica Kelly Sobrinha.

A motivação dos discentes do curso de Ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – campus I no que se refere à didática aplicada no curso [manuscrito] / Jessica Kelly Sobrinha Costa. - 2019.

22 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2019.

"Orientação : Profa. Ma. Janayna Rodrigues de Moraes Luz, Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Ensino superior. 2. Métodos de ensino. 3. Motivação do discente. 4. Ciências contábeis. 5. UEPB. 6. Didática de curso.

I. Título

21. ed. CDD 378

JÉSSICA KELLY SOBRINHA COSTA

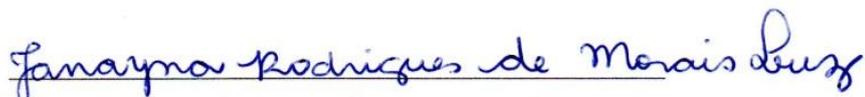
**A MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I NO QUE SE REFERE À
DIDÁTICA APLICADA NO CURSO**

Artigo, apresentado ao Programa de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Ensino.

Aprovada em: 19/06/2019

BANCA EXAMINADORA



Prof^ª. Me. Janayna Rodrigues de Moraes Luz (Orientadora)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^ª. Me. Vânia Vilma Nunes Teixeira

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof^ª Dr^ª Ednadi Batista da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esse trabalho a minha avó paterna, Maria Costa de Araújo, (in memoriam) com a certeza estaria orgulhosa desta minha conquista. Dedico a minha mãe Maria José, minha irmã Luciana e meu tio João pela amizade e incentivo e dedico também a meu pai Luciano e minha irmã Jullyane, pelo companheirismo.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	6
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	7
2.1. Técnicas de Ensino	7
2.2. Métodos de Ensino.....	8
2.2.1 Método Expositivo	8
2.2.2. Ciclos de Palestras	8
2.2.3. Resumo de Leitura.....	9
2.2.4. Estudo de Caso	9
2.2.5. Discursão em Grupo	9
2.2.6. Apresentação de Seminário.....	9
3. METODOLOGIA	10
3.1. Enquadramento metodológico	10
3.2. Coleta e Análise de Dados	10
3.3. Análise dos Resultados.....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO APLICADO.....	19

A MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I NO QUE SE REFERE À
DIDÁTICA APLICADA NO CURSO

Jéssica Kelly Sobrinha Costa¹

RESUMO

Com o progresso econômico no Brasil, conjuntamente com o maior nível de desenvolvimento educacional da população, o mercado de trabalho passou a exigir profissionais mais qualificados em diversas áreas o que levou a uma mudança no processo de ensino-aprendizagem na formação acadêmica dos alunos. Esse trabalho teve por objetivo analisar a influência dos métodos didáticos apresentados pelos professores do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, dos turnos manhã e noite, no processo de ensino – aprendizagem. Por meio de um questionário aplicado junto aos alunos Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, foi possível identificar os métodos utilizados em sala de aula, a influência dos mesmos na canalização do ensino e o método didático mais eficaz para o processo de aprendizagem dentre os citados no presente trabalho. Com este trabalho pode-se verificar que mais de 50% dos estudantes entrevistados, consideram-se motivados com os métodos didáticos aplicados no decorrer do curso. Algumas sugestões de melhoria para o processo de ensino-aprendizagem foram citadas.

Palavras-chaves: Ensino; Métodos de ensino; Técnicas.

ABSTRACT

With the economic progress in Brazil, together with the greater level of educational development of the individuals, the labor market began to demand more qualified professionals in several areas which led to a change in the teaching-learning process of the students' academic formation. The objective of this study was to analyze the influence of didactic methods presented by the teachers of the Accounting Sciences Bachelor Program of the State University of Paraíba - Campus I- daytime and evening program, in the teaching - learning process. Through a questionnaire applied to the students of the State University of Paraíba, it was possible to identify the methods used in the classroom, their influence on the channeling of teaching and the most effective didactic method for the learning process among the ones cited in this study. With this study it can be verified that more than 50% of the students who interviewed, consider themselves motivated with the didactic methods applied

¹ Aluna de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.
E-mail: jessiicakelly@hotmail.com

during the course. Some suggestions for improvement for the teaching-learning process were mentioned.

Keywords: Teaching; Teaching methods; Techniques.

1. Introdução

Com o progresso econômico no Brasil, conjuntamente com o maior nível de desenvolvimento educacional da população, se fez necessário existir profissionais no mercado de trabalho mais qualificados em específicas áreas, como por exemplo, na área da justiça os juristas, na medicina os médicos, e no que condiz a área econômica, mais especificamente da contabilização do patrimônio e das finanças, sobreveio a contabilidade, sendo seus atuantes os denominados de contadores, que antigamente eram conhecidos como “guarda-livros”, pela sua principal função que era escriturar as informações contábeis das empresas comerciais e guardar estes livros em ótimas condições.

O estudo de Silva e Rosa (2016), afirma que entre os anos de 2001 e 2013 ocorreu um crescente número de estudantes no Ensino Superior no Brasil, e identificou que a procura e oferta do curso de Ciências Contábeis cresceu de modo linear devido a alguns fatores. Os programas de incentivos do governo brasileiro foram considerados um dos fatores responsáveis por este aumento, porém no período de 2008 ocorreu uma diminuição no número de alunos concluintes do curso.

Com base no estudo de Nossa (1999), verificou-se que com o crescente número de cursos da área contábil, se fez necessário contratar profissionais para suprir esta demanda, porém foi levada em consideração apenas a quantidade de cursos, e muitas vezes foram contratadas profissionais com pouca experiência e conhecimento na área, resultando em um ensino de contabilidade com deficiências no processo de ensino-aprendizagem.

Peleia et al. (2007), identificou que através da criação de programas de pós-Graduação, é possível incentivar os discentes a realização de mais pesquisas e produções científicas. Através deste aumento, passaram a ser publicado um maior número de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais. Durante o processo de evolução do ensino em Contabilidade no Brasil e a pesquisa científica, Peleia et al. (2007) completa, que surgiram novos programas de pós-graduação, mas também a criação de eventos na área de Contabilidade. Estes fatores são relevantes para no processo de evolução do curso de Ciências Contábeis no tocante a capacitação e formação dos discentes.

Segundo Lustosa e Dias (2009), a metodologia de ensino analisa de qual maneira será melhor utilizado determinado procedimento ou conjunto de procedimentos para obter melhor resultado. O mesmo ocorre quando se trata da metodologia de ensino no ensino de contabilidade, onde existem vários exemplos de métodos que podem ser aplicados no processo de ensino-aprendizagem de Contabilidade.

Neste sentido, justifica-se a escolha do tema, relevante para mapear o processo ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino superior. Conforme o problema e objetivos descritos nos itens a seguir.

Tendo em vista que alguns docentes não procuram se atualizar a fim de melhorar suas técnicas e métodos de ensino, este estudo foi realizado com base na necessidade de identificar tais métodos e técnicas mais eficazes durante o processo de ensino-aprendizagem do curso, visando contribuir para que os docentes procurem se atualizar, assim melhorando na canalização dos conteúdos, elevando o nível de interesse dos discentes durante as aulas e ampliando a absorção dos conteúdos de maneira mais eficaz. Além de verificar o porquê de algumas didáticas não favorecerem para o processo de ensino-aprendizagem em sala de aula. Buscou-se identificar os métodos didáticos aplicados no decorrer do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. De qual maneira às diversas didáticas podem ser aplicadas no processo de ensino-aprendizagem no Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba e de qual modo influencia na formação acadêmica dos alunos do curso em questão?

Sendo assim, este estudo buscou como objetivo analisar a influência dos métodos didáticos apresentados pelos professores do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, dos períodos da manhã e noite, no processo de ensino – aprendizagem. Foi questionado aos alunos sobre os métodos mais utilizados em sala de aula, analisando como os métodos didáticos influenciam no processo de canalização do ensino, verificou-se o porquê de algumas didáticas não favorecerem o processo de ensino e identificou-se qual o método é mais eficaz.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ensino contábil no Brasil

A contabilidade se manifestou antes do homem desenvolver a civilidade. Da mesma maneira como ocorreu com a evolução humana na sociedade, também verifica-se o mesmo progresso na área da Contabilidade, uma vez que ela acompanhou a evolução da humanidade. Isso transparece que, como outros ramos do conhecimento ligados à sociedade, a história do Pensamento Contábil é produto do meio social de seus usuários, Schmidt (2000).

Schmidt (2000) afirma que, a contabilidade evolui da mesma forma e velocidade com que a civilização, portanto, é relevante verificar que as maneiras de repassar os conhecimentos dentro da área acadêmica, ou seja, a didática utilizada pelos professores, também devem se adequar a citada evolução. Portanto, o ensino-aprendizagem deverá ser atualizado de tal maneira, que, o acadêmico possa melhor assimilar os ensinamentos repassados pelo docente em sala de aula.

Este estudo tem a intenção de abordar a relação das diversas didáticas que podem ser aplicadas no processo de ensino - aprendizagem no Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, podendo assim contribuir na formação acadêmica dos alunos.

No que se refere aos métodos utilizados neste trabalho científico, utiliza-se pesquisas bibliográficas, conteúdos de artigos no *google* acadêmico, como também por entrevistas realizadas com acadêmicos do Curso de Contabilidade, turnos manhã e noite, da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I. Relevante destacar o Rezende et al (2016) como proposta principal para aplicação desta pesquisa.

2.1. Técnicas de Ensino

O conhecimento é adquirido por meio das técnicas de ensino, das quais, se utilizadas da forma correta, possuem a capacidade de estimular o estudante ao aprendizado, evitando

assim que o mesmo não só adquira informações repassadas pelos docentes, mas também interaja em sala de aula. (NÉRICI, 1960).

Na concepção de Fonseca (2016), a técnica é um dos componentes, do qual compõe a metodologia de ensino, que resulta na ação e atinge um objetivo final, se utilizado da forma correta.

A técnica deve ser utilizada de forma específica, visto que não é possível atingir um resultado satisfatório quando utilizados de forma ampla. Para cada objetivo de ensino almejado, existe um método que se adequa melhor para obter um melhor resultado.

2.2. Métodos de Ensino

Com a evolução das sociedades, se faz necessário profissional cada vez mais qualificado para o mercado de trabalho. No entanto, é essencial que durante o curso da graduação, disponham de docentes capacitados adequadamente e comprometidos com o processo de ensino-aprendizagem, para uma melhor formação destes alunos.

No processo de ensino-aprendizagem, podem ser adotados pelos docentes, variados métodos de ensino, que são capazes de repassar o conteúdo em sala de aula, facilitando assim uma melhor absorção de informações e capacitação dos discentes.

Na concepção de Nérici (1960, p.189), o método é caracterizado como as ações utilizadas para se alcançar um objetivo final. São aplicados pelos professores na ordenação de determinadas atividades de ensino a fim de atingir um objetivo final, como o aprendizado de um conteúdo específico.

Os métodos e as técnicas possuem definições muito semelhantes. Entretanto, o método é caracterizado de forma abrangente, no que se refere aos aspectos gerais e as técnicas possuem características específicas.

Existe uma variedade de métodos de ensino, que foram levados em consideração neste trabalho, mediante suas características no processo de ensino-aprendizagem. Dentre eles os métodos: expositivo, ciclos de palestras, resumos de leitura, estudo de caso, discussão em grupo e apresentação de seminário.

2.2.1 Método Expositivo

O Método Expositivo consiste em repassar as informações ou conteúdo de forma oral. Este é um dos métodos mais utilizado em salas de aula, permitindo que o aluno receba a informação transmitida pelo docente. (MARQUES, 2015).

Para uma melhor eficácia na utilização deste método, se faz necessário que o docente transmita as informações de forma clara, onde todos os ouvintes compreendam. Mas não há garantia que o discente tenha total atenção por muito tempo.

Na visão dos estudiosos Marion et.al (2009, p. 29), o método Expositivo não deve ser explorado em excesso durante o processo de ensino-aprendizagem, pois não necessariamente haverá de uma interação direta entre aluno e professor. Este método também é considerado por Marion et al (2009, p. 29) um método simples e de baixo custo, pois utiliza poucos recursos para durante a sua utilização.

2.2.2. Ciclos de Palestras

O Ciclo de Palestra é um método no qual pode ser gerada uma maior motivação em cada aluno, devido aos relatos profissionais testemunhados pelos palestrantes, tornando assim uma inspiração para os discentes. Podemos lembrar que este método de ensino-aprendizagem

pode ser facilmente organizado e no decorrer da Palestra, geralmente surgem questionamentos.

Na opinião de Marion (2007, p. 57), este método se equipara ao método expositivo, pois os dois transmitem a informação de forma verbal.

2.2.3. Resumo de Leitura

Conforme defendido por Plebani e Domingues (2009), com o método de resumo de leitura é possível que algumas conclusões sejam desenvolvidas, assim como realizar uma análise de dados, interpretar, exercitar a escrita, adquirir novos conhecimentos, entre outros, permitindo que o aluno se desenvolva intelectualmente.

A leitura é de suma importância no processo de aprendizagem de qualquer estudante, seja ele de ensino superior ou não. É através da leitura que se adquire conhecimento, alcança o domínio da palavra, formam-se ideias, compreende-se o mundo em volta, além de abrir a mente, permitindo assim construir um mundo melhor.

Apesar das inúmeras vantagens da leitura, o povo brasileiro não possui o hábito de ler, levando este a ser um dos motivos que dificulta o processo de ensino-aprendizagem. O resumo de leitura pode melhorar o contato do discente com o hábito de ler.

Para Marion (2007, p. 54) o método de resumo de leitura, diferentemente de alguns métodos, não permite interagir ou até mesmo discutir sobre o assunto, evitando assim argumentar sobre determinado assunto e esclarecer eventuais questionamentos.

2.2.4. Estudo de Caso

Afirma Fonseca (2016), que o estudo de caso se dá quando o docente expõe alguma situação a cerca do assunto ensinado anteriormente em sala de aula, onde o aluno necessita analisar e expor alguma alternativa na solução do problema.

O estudo de caso pode ser realizado de forma individual ou em grupo, o qual possibilita o aluno trocar experiências já vivenciadas anteriormente. Através desta troca de ideias é possível melhor desenvolver o conhecimento adquirido no decorrer das aulas.

O estudo de Marion et.al (2009), os autores opinaram que os estudos de casos que são utilizados no decorrer das aulas, deveriam ser casos reais, do cotidiano e não apenas casos retirados de livros, tendo em vista que muitas vezes os estudos de casos retirados de livros não coincidem com a realidade atual. Estes autores indicam que sejam utilizadas neste método, as situações retiradas de jornais, revistas e até mesmo de experiências já vivenciadas pelos professores até então.

2.2.5. Discursão em Grupo

Segundo Marion (2007, p.104), a discursão em grupo possibilita ao aluno a uma maior participação em sala de aula, permitindo que haja a troca de ideias em relação ao ponto de vista de cada indivíduo ali presente.

A discursão de grupo diferentemente do método de apresentação de seminário, não se faz necessário uma leitura aprofundada, interpretação de texto ou até mesmo uma análise profunda.

Importante destacar que, a discursão em grupo é um momento importante para exposição de ideia do aluno bem como a participação efetiva de forma mais crítica.

2.2.6. Apresentação de Seminário

A Apresentação de Seminário, segundo Marconi (2003, p. 35) é um método no qual o aluno necessita estudar determinado assunto para que seja apresentado a outras pessoas, assim repassando todo o conhecimento adquirido na pesquisa. Marconi (2003) completa, afirmando que o método em questão é relevante para incentivar o aluno na elaboração de trabalhos científicos, devido às pesquisas realizadas no processo de aprendizagem, e permite que os alunos envolvidos nesta apresentação desenvolvam um maior hábito de refletir e debater, facilitando assim uma melhor elaboração dos trabalhos científicos.

No estudo de Carbonesi (2018), a autora acredita que a apresentação de seminários pode ser muito estimuladora para o aluno realizar pesquisas e possuir um debate crítico, mas afirma que é necessário que o procedimento avaliativo seja orientado de forma adequada para obter êxito nos resultados.

Na visão de Marion et al (2009) os professores devem orientar os alunos de forma correta durante a utilização deste método, mostrando as vantagens de sua utilização, pois na maioria das vezes os alunos tem a ideia que estão fazendo o papel do professor em repassar o assunto para os demais alunos, enquanto o professor trabalha pouco.

3. METODOLOGIA

3.1. Enquadramento metodológico

Este estudo se caracteriza por ser uma pesquisa descritiva, pois segundo Gil (2002, p. 42) tem o objetivo de descrever as características de uma população, que na pesquisa em questão se refere aos estudantes do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.

Na visão de Gil (2002), o a pesquisa descritiva, possuem como uma de suas características, a utilização de questionários e a observação sistemática para realizar a coleta de dados. Gerhardt (2009) afirma que é necessário que o pesquisador possua muitas informações sobre o que necessita pesquisar.

Este estudo também pode ser classificado como uma pesquisa qualitativa, no que tange a análise dos dados e a acessibilidade na aplicação do questionário, além de interpretar os dados coletados, Gil (2002).

Ainda na visão de Gil (2002), uma pesquisa pode se enquadrar como qualitativa, quando permite realizar um comparativo entre os dados colhidos e a teoria. Sendo assim, este estudo também se enquadra em uma pesquisa quantitativa.

3.2. Coleta e Análise de Dados

A coleta de dados para realização deste estudo foi com uso de aplicação de questionários, no qual era composto por quatorze (14) questões, das quais treze (13) de múltipla escolha e uma questão aberta, onde as indagações foram divididas em nove partes (Quadro 1).

Os questionários foram aplicados por acessibilidade, tendo em vista que a aplicação foi de acordo com a quantidade de estudando presentes no momento da aplicação em sala de aula.

Quadro 1 – Estrutura do Questionário

Estrutura do Questionário	Variáveis Investigatórias
Parte 1 - Perfil do Correspondente	gênero; idade; período cursado atualmente, turno.
Parte 2 - Didática	A importância da didática como meio motivacional.

Parte 3 - Níveis Satisfatórios	Métodos utilizados em sala de aula e métodos diferenciados.
Parte 4 - Conhecimento dos Métodos	Métodos conhecidos pelos entrevistados; níveis de conhecimento de cada método.
Parte 5 - Utilização e motivação dos métodos	Método(s) mais utilizado; mais motivador e menos motivador.
Parte 6 - Recursos em sala	Influência dos recursos na transmissão do conteúdo.
Parte 7 - Atualização dos professores	Os professores procuram atualizar os métodos na busca de tornar as aulas mais atrativas.
Parte 8 - Motivação do Aluno em relação à didática	O aluno é motivado com a didática utilizada no decorrer do curso.
Parte 9 - Sugestões de melhorias	Melhorias nas formas de estimular o aluno a ser mais motivado em durante o processo de ensino-aprendizagem.

Fonte: Elaborado pela autora (2019).

As três primeiras questões se referiam ao perfil do entrevistado, no que tange o gênero, idade e qual período e turno que estão cursando atualmente. As perguntas subsequentes foram relevante para investigar sobre a concepção do aluno em relação aos métodos de ensino utilizados em sala de aula pelos docentes no decorrer do curso de Ciências Contábeis da instituição de ensino: Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.

A coleta de dados foi realizada de duas maneiras: Questionário impresso e questionário online. A amostra da pesquisa foram os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, do 7º ao 9º período, nos turnos manhã e noite do 1º semestre do ano de 2019. O questionário enviado de forma online foi elaborado na ferramenta do *google forms*, o qual contribuiu para a criação das planilhas e tabelas para a análise. Os dados dos questionários físicos foram alimentados na base de dados do *google forms*, unificando assim as informações dos dois questionários.

A elaboração das planilhas e tabelas foram utilizadas para analisar o nível de conhecimento, satisfação e motivação dos estudantes no que consiste o uso dos métodos de ensino no processo de ensino-aprendizagem durante o curso da graduação de Ciências Contábeis, na Universidade Estadual da Paraíba. Além de sugerir práticas necessárias para melhorias no processo de ensino.

Quadro 2 – Adaptações do Questionário

Estudo de Rezende et al. (2016)	Adaptações
Questionário aplicado com o 8º, 9º e 10º período.	Questionário aplicado com o 7º, 8º e 9º período.
O autor perguntou se o entrevistado teria experiência na área contábil Qual o nível de motivação com o curso?	Perguntas excluídas do questionário.
A didática é importante para motivar a sua aprendizagem?	A didática é importante como meio motivacional em relação a sua aprendizagem?
Os métodos utilizados pelos professores são. O entrevistado deveria responder se seria muito satisfatório, satisfatório ou insatisfatório.	O entrevistado deveria indicar o nível de satisfação em uma escala de 1 à 10, onde 1 seria pouco satisfatório e 10 seria muito satisfatório.
Na pergunta: "Os professores do curso de Ciências Contábeis da Instituição utilizam métodos e técnicas diferenciadas para ministrar os conteúdos?", o entrevistado poderia optar por uma das seguintes respostas: Sempre utilizam; quase sempre; pouco utiliza; não utiliza.	A pergunta foi adaptada para alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba. Foi solicitado que o entrevistado indicasse em uma escala de 1 à 10, se concorda ou discorda onde 1 seria discorda totalmente e 10 concorda totalmente.
	Foi acrescentada a pergunta: Dentre os métodos citados abaixo, qual o entrevistado conhecia?
	Acrescentou-se também a pergunta a cerca do nível de conhecimento em relação a cada método. Para responder em uma escala de 1 a 10, cada método.

Entre os nove métodos de ensino, quais os professores mais utilizam?	Foram utilizados na elaboração deste trabalho apenas seis métodos.
	Foi adicionada a pergunta sobre o método menos motivador.
Na pergunta de nº 10, o autor pergunta a cerca dos recursos utilizados, se influenciam na transmissão do conteúdo de forma: muito satisfatório; satisfatório; pouco satisfatório ou insatisfatório.	Foi solicitado que o entrevistado indicasse se concorda ou discorda através de uma escala de 1 a 10.
Na pergunta de nº 11 o autor pergunta se os professores atualizam suas formas de didática utilizadas em sala de aula.	A pergunta realizada foi à mesma que o autor havia utilizado para a questão 11, porém foi especificado que seriam os professores da Universidade Estadual da Paraíba.
Na questão em relação à motivação, a didática utilizada pelos professores do curso de Ciências Contábeis, foi solicitado que o entrevistado escolhesse uma das opções: muito motivante; motivante; pouco motivante ou nada motivante.	Foi mencionado na pergunta que seria os professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba. Foi solicitado que indicasse o nível de motivação em uma escala de 1 à 10.

Fonte: Adaptado de Rezende et al. (2016).

Importante destacar que para o acesso do questionário foi enviado um e-mail para os autores Rezende et al. (2016) e prontamente respondida o que facilitou o processo de adaptação e elaboração do questionário (Quadro 2)

Mantiveram-se os critérios éticos, e assim foi conservado o sigilo da identidade dos participantes na pesquisa em questão.

3.3. Análise dos Resultados

A obtenção dos resultados foi possível devido ao preenchimento de 54 questionários, pelos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba. Segue o resultado obtido.

Tabela 1 – Perfil dos entrevistados.

VARIÁVEIS	Frequência	Porcentagem	
Sexo	Masculino	24	44,4%
	Feminino	30	55,6%
	Outros	0	0,0%
	Total	54	100%
Idade	17 a 19 anos	0	0%
	20 a 25 anos	32	59,3%
	26 a 30 anos	14	25,9%
	31 a 40 anos	8	14,8%
	41 a 54 anos	0	0%
	Acima de 55 anos	0	0%
Total	54	100%	
Período	7º	15	27,8%
	8º	11	20,4%
	9º	28	51,9%
	Total	54	100%
Turno	Manhã	18	33,3%
	Noite	36	66,7%
	Total	54	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Quanto ao perfil do correspondente, foi possível observar que 51,9% dos entrevistados estão cursando o 9º período, o que equivale a 28 discentes; os 20,4% correspondem a 11 alunos que estão cursando o 8º período e os demais 27,8% dos entrevistados estão cursando o 7º período, correspondem a 15 discentes. Dos 54 entrevistados 33,3% equivalentes a 18 discentes são estudantes do turno da manhã e os demais 66,7% (36 discentes) são estudantes do turno da noite.

Observou-se que 55,6% dos respondentes são do sexo feminino, equivalentes a 36 mulheres e os demais 44,4% são do sexo masculino em um total de 24 discentes. Dentre os entrevistados, há uma predominância de pessoas com idades entre 20 e 25 anos, que correspondem a 59,3%; os que estão com idade entre 26 a 30 anos, totalizam os 25,9% e os demais 14,8% estão com idade entre 31 e 40 anos de idade (Tabela 1).

Tabela 2 – Didática relevante como meio motivacional

	Frequência	Porcentagem
Concordam	50	92,60%
Discordam	4	7,40%
Total	54	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Com os dados coletados, verifica-se que 92,6% (50 pessoas) dos discentes que responderam ao questionário concordam que a didática é relevante como um meio motivacional em relação à aprendizagem do entrevistado, e apenas 7,4% (4 pessoas) discordam (Tabela 2).

Tabela 3 – Nível de satisfação em relação aos métodos didáticos utilizados em sala

Nível	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Frequência	2	1	2	4	8	6	21	8	1	1	54
Porcentagem	3,7%	1,9%	3,7%	7,4%	14,8%	11,1%	38,9%	14,8%	1,9%	1,9%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Quando questionado a cerca do nível de satisfação em relação aos métodos didáticos utilizados em sala de aula pelos docentes, foi solicitado que o entrevistado respondesse em escala de 1 a 10 para descrever o seu nível satisfatório. Apenas 2 alunos consideraram que seria pouco satisfatório e 1 aluno considerou muito satisfatório. Os demais 51 entrevistados indicaram valores intermediários de satisfação, dos quais 19 opinaram entre os níveis 2 a 5, e 36 respondentes opinaram entre os níveis 6 a 9. Considerando assim a maioria satisfatória (Tabela 3).

Tabela 4 – Métodos e técnicas diferenciadas utilizadas na graduação

Nível	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Frequência	6	1	2	9	10	5	19	2	0	0	54
Porcentagem	11,1%	1,9%	3,7%	16,7%	18,5%	9,3%	35,2%	3,7%	0,0%	0,0%	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Ao investigar sobre os métodos e técnicas diferenciadas utilizadas na graduação do curso de ciências contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, o discente apontou em uma escala de 1 a 10 se concordaria ou discordaria. Apenas 11,1% alunos entrevistados discordaram totalmente, 40,7% discordam parcialmente e os demais 48,2% concordam parcialmente (Tabela 4).

Tabela 5 – Métodos de ensino conhecidos pelos discentes da UEPB do curso de Ciências Contábeis

Métodos	Frequência	Porcentagem
Expositivo	45	83,3%
Resumo de Leitura	42	77,8%
Discussão em Grupo	43	79,6%
Ciclo de Palestras	21	38,9%
Estudo de Caso	42	77,8%
Apresentação de Seminários	51	94,4%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

É possível verificar que o método de ciclo de palestras é o menos conhecido entre os discentes, onde apenas 38,9% conhecem este método. Em contrapartida, a apresentação de seminários é o método mais conhecido entre os 54 estudantes entrevistados, onde esta pesquisa identifica uma margem de 94,4% conhecedores deste método. Verificou-se que, 83,3% conhecem o método expositivo, 77,8% conhecem o método de resumo de leitura, 79,6% conhecem o método de discussão em grupo e 77,8% conhecem o método de estudo de caso, conforme o tabela 5.

Tabela 6 – Nível de conhecimento em relação a cada método

Métodos	Níveis										Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
Expositivo	1	2	2	4	3	4	7	10	10	11	54
Resumo de Leitura	0	1	0	2	9	6	5	15	8	8	54
Discussão em Grupo	1	1	1	7	4	4	9	10	7	10	54
Ciclo de Palestras	4	4	6	6	4	9	10	4	4	2	53
Estudo de Caso	0	1	1	3	4	4	9	14	8	10	54
Apresentação de Seminários	1	0	1	3	3	6	5	10	9	16	54

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Em relação ao nível de conhecimento de cada método, foi possível observar que, a apresentação de seminários é o mais conhecido entre os entrevistados com 29,6% o equivalente a 16 pessoas enquanto o menos conhecido é o método de Ciclos de Palestras, onde 7,5% (4 pessoas), consideram este método o menos conhecido em comparação com os demais. Os métodos: expositivo, resumo de leitura, estudo de caso e discussão em grupo são de nível médio de conhecimento em relação aos demais, conforme tabela 6.

Tabela 7 – Métodos mais utilizados

Métodos	Frequência	Porcentagem
Expositivo	38	70,4%
Resumo de Leitura	9	16,7%
Discussão em Grupo	7	13,0%
Ciclo de Palestras	2	3,7%
Estudo de Caso	13	24,1%
Apresentação de Seminários	35	64,8%

Fonte: dados da pesquisa (2019).

Por meio da tabela 7, pode-se observar dentre os seis métodos apresentados, o mais utilizado em sala de aula é o expositivo com 70,4%. Percebe-se também grande incidência no método de apresentação de seminários, com 64,8%. Os métodos com menores índices de utilização são: estudo de caso (24,1%); resumo de leitura (16,7%); discussão em grupo (13%) e ciclo de palestras (3,7%).

Verifica-se o método mais motivador, independente de ser o mais utilizado em sala de aula. O resultado obtido foi que a discussão em grupo com 38,9% é considerado o método mais motivador.

Tabela 8 – Método menos motivador

Métodos	Frequência	Porcentagem
Expositivo	7	13,0%
Resumo de Leitura	12	22,1%
Discussão em Grupo	4	7,4%
Ciclo de Palestras	2	3,7%
Estudo de Caso	1	1,9%
Apresentação de Seminários	27	50,0%
Nenhuma das Opções	1	1,9%
Total	54	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Em análise a tabela 8, observa-se que a apresentação de seminários é o que menos motiva os estudantes com 50% da opinião dos entrevistados, onde não foram verificados os motivos pelo qual os estudantes consideram a apresentação de seminários como um método motivador no processo de ensino. Na visão de Marion et al (2009), ao utilizar o método de apresentação de seminários os professores deveriam orientar da melhor forma possível os alunos, tendo em vista que na maioria das vezes os discentes tem a ideia que estão trabalhando no lugar do professor, enquanto o professor apenas observa. Este pode ser um dos motivos pelo qual o método de apresentação de seminários é considerado o método menos motivador.

Em comparação com os métodos mais utilizados em sala, pode-se verificar que, este é o segundo método mais aplicado, porém não há uma grande motivação dos alunos em aprender com a utilização do mesmo. O mesmo ocorre com o método expositivo, considerado o mais utilizado (70,4%), porém é possível notar que o mesmo encontra-se entre os menos motivadores (13%).

Foi averiguado sobre o nível de concordância dos discentes, em relação aos meios de influenciar na transmissão de conteúdos pelos professores da instituição, utilizando recursos como quadro, datashow, filmes, planilhas, mapa conceitual, etc. 22,1% dos entrevistados concordaram completamente que estes meios citados anteriormente, influenciam na transmissão do conteúdo. Já 77,8% concordaram que influência, porém não seria considerado que 100% destes recursos possam influenciar.

Tabela 9 – Atualização das formas de didática pelos docentes

	Frequência	Porcentagem
Sim	10	18,52%
Não	43	79,63%
NDA	1	1,85%

Total	54	100%
-------	----	------

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Foi investigado se os professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba procuram de alguma forma, atualizar suas formas de didática na busca de tornar o ensino mais atrativo, como pode ser observado no Tabela 11, 79,63% dos alunos entrevistados, consideram que, os professores não se atualizam, em contradição com os 18,52% que consideram que sim, que os professores procuram se atualizar para melhor transmissão de conteúdo, e apenas um entrevistado não respondeu nenhuma alternativa.

Tabela 10 – Motivação dos discentes em relação a didática

Nível	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	Total
Frequência	0	4	3	6	12	6	11	12	0	0	54
Porcentagem	0,0%	7,4%	5,6%	11,1%	22,2%	11,1%	20,4%	22,2%	0,0%	0,0%	100%

Ao investigar, se os discentes se sentem motivados em relação didática utilizada pelos professores, observa-se na Tabela 10, que 46,3% sentem pouco motivados e 53,7% se sentem motivados com a didática utilizada.

Quadro 3 – Sugestões dos alunos para melhorias do ensino em contabilidade sobre a didática

1. Inovação nas aulas com visitas técnicas, utilização de <i>softwares</i> contábeis e acesso a <i>sites</i> governamentais tal como o e-social.
2. Que se tenha uma melhor didática para deixar a aula mais envolvente.
3. Utilizar os métodos mais dinâmicos que desenvolvam e estimulem mais a criatividade do aluno.
4. Os professores podem tentar trabalhar com todos os métodos didáticos, não apenas trabalhando do mesmo método sempre.
5. De modo geral, o ensino é bom, porém necessita mais conexão com mercado de trabalho na região.
6. Manter ligação entre os meios acadêmicos e os exercícios da profissão.
7. Recursos com vídeo, estudo de caso, mapa conceitual deixam a aula mais dinâmica.
8. Buscar formas de motivar os alunos com atividades complementares extraclasse.
9. Utilizar ferramentas mais práticas e menos teóricas na classe. Aprofundar o uso dos meios eletrônicos p/ intenção dos alunos extraclasse. Os recursos utilizados resumem-se em 95% das aulas: Ler; ouvir e quando muito ver slides.
10. Utilizar meios pelos quais possamos atrair a atenção dos alunos, assim os motivando a absorção de conhecimento.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Foi solicitado que se o entrevistado se sentisse nada motivado ou pouco motivado, que fosse sugerido ações que estimulasse a motivação do mesmo. Algumas sugestões foram apresentadas com mais frequência, descrita no Quadro 3.

Rezende et.al (2016) investigou o nível de percepção dos acadêmicos, em relação aos métodos didáticos utilizados pelos professores em sala de aula, no decorrer da graduação, e a motivação no processo de aprendizagem, no curso de Ciências Contábeis em uma instituição de ensino no estado de Minas Gerais. Em comparação com o estudo atual, verificaram-se algumas semelhanças, conforme Quadro 9.

Tabela 11 – Comparação do estudo em questão e o estudo de Rezende et.al(2016).

	Rezende et al (2016)	Estudo Atual (2019)
Mais Conhecido	Estudo de caso; ciclos de palestras e discussão em grupo.	Apresentação de seminários, expositivo e discussão em grupo.
Mais Motivador	Estudo de caso	Discussão em grupo

Fonte: elaboração própria (2019).

Ainda muito semelhante, os dois estudos, na opinião dos entrevistados, os docentes não se atualizam em relação aos métodos utilizados em sala. Além dos dois estudos concordarem que os recursos utilizados em sala, como os audiovisuais, *Datashow*, entre outros, são meios que influenciam na transmissão de assunto.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo investigar a percepção dos alunos que cursam os três últimos períodos do curso de Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba (7º, 8º e 9º), Campus I, dos turnos manhã e noite, em relação aos diversos métodos de ensino aplicados em sala no decorrer da graduação. A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários, com uma amostragem por acessibilidade no momento da pesquisa.

De acordo com a amostragem utilizada nesta pesquisa, pode-se concluir que, aproximadamente 93% do alunado investigado, considera que a didática utilizada em sala de aula é relevante no processo de ensino-aprendizagem. Dentre os métodos utilizados, o método expositivo é o mais utilizado, porém o mais motivador é o método de discussão em grupo, tendo em vista que há uma troca de ideias e opiniões entre os alunos. Pode-se notar que o método considerado menos motivador dentre os citados na pesquisa, é o de apresentação de seminários, quando segundo Marion et al. (2009) há a necessidade do professor mostrar a importância deste método de forma correta, para que o aluno não sintam-se trabalhando no lugar do professor. Um ponto relevante na pesquisa é que aproximadamente 54% dos entrevistados sentem-se motivados com a didática aplicada pelos docentes na instituição.

Foi indagado que os alunos que não se sentissem motivados com a didática utilizada, que pudessem sugerir ações de melhorias para motivar mais o aluno em sala de aula, porém não foram investigados os motivos pelo qual estes alunos se sentem desmotivados.

Dentre as sugestões propostas pelos entrevistados, indicavam que as aulas tenha uma ligação da teoria com a prática contábil, tendo em vista que, em boa parte da graduação, o aluno tem a área acadêmica como foco de estudo, o que gera a falta de conhecimento prático cujo qual se faz necessário para que ocorra uma inclusão de sucesso no mercado de trabalho, mas não foi investigado se há condições propícias para a utilização de determinados recursos pelos docentes para suprir esta necessidade.

Com este estudo, pode-se verificar que os métodos mais utilizados em sala de aula, na maioria das vezes não são considerados os métodos mais motivadores para os acadêmicos.

Sendo assim, espera-se que com os resultados deste estudo, os docentes analisem os métodos utilizados em sala de aula e procurem inovar cada vez mais às técnicas, metodologias de ensino e os meios para maximizar o aprendizado do aluno, auxiliando assim, melhor aprendizado do conteúdo e tornando-se a aula mais atrativa.

Com os resultados obtidos, é notória a necessidade e relevância da utilização dos métodos no processo de ensino. Sugere-se que o estudo tenha continuidade, buscando investigar quais outros motivos resultantes da não motivação dos alunos em sala, contribuindo também para possíveis melhorias no processo de ensino-aprendizagem, com um melhor aproveitamento dos alunos e motivando-os cada vez mais.

REFERÊNCIAS

CARBONESI, Maria Anastácia Ribeiro Maia. *O uso do seminário como procedimento avaliativo no ensino superior privado*. Centro Universitário – UDF. Brasil: 2018.

FONSECA, João José Saraiva de; FONSECA, Sonia da. *Didática Geral*. 1ª Edição. Sobral: Inta. 2016.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. *Métodos de pesquisa*. Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e Curso de Graduação Tecnológica - Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural. 2009.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4ª Edição. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2002.

LUSTOSA, Paulo Roberto; DIAS, Vanessa Paiva. *Pesquisas Contábeis no Brasil: métodos de pesquisa segundo os critérios do Congresso Anual da European Accounting Association*. Encontro da ANPAD. São Paulo: 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. Editora Atlas. 5ª ed. São Paulo: 2003.

MARION, José Carlos; MARION Márcia Maria Costa. *A importância da pesquisa no ensino da contabilidade*. 2001.

MARION, J. C.; GARCIA, E.; CORDEIRO, M. *Discussão sobre Metodologias de Ensino Aplicáveis à Contabilidade*. Contabilidade Vista & Revista, v. 10, n. 1, p. 28-33, 28 abr. 2009.

MARQUES, Heitor Romero. *Metodologia do Ensino*. 5. ed. rev. Campo Grande, MS: UCDB, 2015.

NÉRICI, I. G. *Introdução à Didática Geral - Dinâmica da Escola*. 1ª ed., Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

NOSSA, Valcemiro. *Formação do corpo docente dos cursos de graduação em Contabilidade no Brasil: uma análise crítica*. Cad. Estud. nº 21. São Paulo: Scielo 1999.

PELEIAS, Ivan Ricardo; SEGRETI, João Bosco; SILVA, Glauco Peres da; CHIROTTO, Amanda Russo. *Evolução do Ensino da Contabilidade no Brasil: Uma Análise Histórica*. Revista de Contabilidade e Finanças USP. São Paulo: 2007.

PLEBANI, Solange; DOMINGUES, M. J. C. S.; *A Utilização dos Métodos de Ensino: Uma análise no curso de administração*. In: Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Administração - ANGRAD, 2009.

REZENDE, Leandro Nascimento; REINA, Donizete; SILVA, Silvio Freitas da; REINA, Diana Rossi Maximiano. *A motivação dos discentes do curso de Ciências Contábeis em relação à didática no ensino em Ciências Contábeis*. Revista Brasileira de Contabilidade, 2016.

ROSA, Fabricia Silva da; SILVA, Gustavo Miguel dos Santos da. *O curso de Ciências Contábeis no Brasil: Um estudo sobre as políticas públicas de Ensino Superior e seu reflexo na Oferta e na Demanda no período de 2001 a 2013*. Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade. UNEB. Vol. 6, nº 2. Salvador: 2016.

SCHMIDT, P.. *História do pensamento contábil*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO APLICADO

Você está sendo convidada (a) para participar de forma espontânea e confidencial da pesquisa intitulada **A MOTIVAÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I NO QUE SE REFERE À DIDÁTICA DE ENSINO APLICADA NO CURSO** sob a responsabilidade da pesquisadora *JÉSSICA KELLY SOBRINHA COSTA*.

Nesta pesquisa buscamos **investigar a relação entre os métodos didáticos utilizados pelos docentes, com a motivação para a aprendizagem dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – CAMPUS I.**

Aceita participar desta pesquisa () Sim () Não

QUESTIONÁRIO

1. Perfil do respondente:

Sexo:

() Masculino

() Feminino

() Outros

Idade:

() Entre 17 e 19 anos

() Entre 20 e 25 anos

() Entre 26 e 30 anos

() Entre 31 e 40 anos

() Entre 41 e 54 anos

() Acima de 55 anos

2. Qual período você está cursando atualmente?

() 7º

() 8º

() 9º

Turno:

() Manhã

() Noite

3. A didática é importante como meio motivacional em relação a sua aprendizagem?

() Sim

() Não

4. Os métodos didáticos utilizados pelos professores em sala de aula, na escala de 1(Pouco satisfatório) a 10 (Muito satisfatório), e os demais valores indicam níveis satisfatórios intermediários, são:

() 1

() 2

() 3

() 4

() 5

() 6

() 7

() 8

() 9

() 10

5. Os professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – CAMPUS I utilizam métodos e/ou técnicas diferenciadas para administrar os conteúdos

12. Os professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I atualizam suas formas de didática utilizadas em sala de aula buscando torná-las mais atrativas?

Sim

Não

13. Em relação à **motivação**, a didática utilizada pelos professores do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, na escala de 1 (Pouco motivante) a 10 (Muito motivante), você considera que é:

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

14. Se a sua resposta anterior foi “pouco motivante” ou “nada motivante”, quais ações você indicaria aos professores para estimular a motivação do aluno em sala de aula?

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me sustentar até aqui, me dando saúde, força e coragem para chegar até o final.

Agradeço aos meus pais por todo incentivo e carinho, que não me permitiram desistir.

Agradeço a professora Janayna por toda paciência e comprometimento em me orientar para que eu conseguisse concluir este trabalho.

Agradeço aos meus professores, amigos e familiares que contribuíram direto ou indiretamente no meu aprendizado.

Agradeço em especial a minha mãe Maria José, minha irmã Luciana e meu tio João por todo apoio e ajuda que contribuiu para que este trabalho se realizasse.

Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte desta fase da minha vida.